



# LAVRAS-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS - MINAS GERAIS

## TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos específicos

**INCLUI QUESTÕES GABARITADAS**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO  
Nº 01/2026, DE 09 DE JANEIRO DE 2026**



### BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# LAVRAS-MG

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS  
- MINAS GERAIS**

## Técnico em Enfermagem

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO  
Nº 01/2026, DE 09 DE JANEIRO DE 2026**

CÓD: SL-028MR-26  
7908433292579

## Língua Portuguesa

1. Semântica e estilística: denotação e conotação; sinonímia; antonímia; homonímia; polissemia; sentido próprio e sentido figurado.....	9
2. Funções de linguagem .....	13
3. Texto e discurso: intertextualidade, metalinguagem, dialogismo, polifonia.....	17
4. Significação contextual de palavras e expressões.....	18
5. Leitura e interpretação de textos: informações implícitas e explícitas; ponto de vista do autor.....	19
6. Leitura e sentido: compreensão e atividade inferencial .....	26
7. Ponto de vista do autor.....	28
8. Linguagem mista, verbal e não verbal .....	28
9. Tipologia textual e gêneros discursivos de circulação social: estrutura composicional; objetivos discursivos do texto; contexto de circulação; aspectos linguísticos .....	30
10. Texto e textualidade: coesão, coerência, argumentação e outros fatores de textualidade.....	32
11. Variação linguística: heterogeneidade linguística: aspectos culturais, históricos, sociais e regionais no uso da língua portuguesa.....	36
12. Registros formal e informal da escrita padrão .....	37
13. Fonética e fonologia: tonicidade.....	40
14. Ortografia.....	42
15. Acentuação gráfica.....	44
16. Crase .....	46
17. Sinais de pontuação como fatores de coesão.....	47
18. Morfologia: classes de palavras e suas flexões; análise morfológica.....	49
19. Sintaxe: frase, oração, período; termos da oração; sintaxe do período composto: processos de coordenação e subordinação, mecanismos de sequenciação, relações discursivo-argumentativas, relações lógico-semânticas; análise sintática.....	53
20. Concordância verbal e nominal aplicadas ao texto.....	58
21. Regência verbal e nominal aplicadas ao texto .....	59
22. Colocação pronominal aplicada ao texto.....	62
23. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua .....	63
24. Ortografia oficial – novo acordo ortográfico.....	70

## Matemática e Raciocínio Lógico

1. Matemática. números – conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. operações fundamentais. operações com frações, representação decimal, números decimais periódicos e não periódicos .....	79
2. Sistema de numeração.....	90
3. Divisibilidade, fatoração.....	92
4. Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	94
5. Matemática comercial – razões, proporções .....	96
6. Regra de três simples e composta .....	97
7. Porcentagem.....	98
8. Juros simples.....	100
9. Estatística – conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem).....	101

## ÍNDICE

10. Organização de dados (tabelas e gráficos). medidas de tendência central (média, moda e mediana) .....	105
11. Sequências – progressões aritméticas e geométricas.....	112
12. Cálculo algébrico – equações do 1º grau. raízes de uma equação algébrica .....	114
13. Geometria plana – áreas e perímetros - triângulos, quadriláteros e circunferências.....	115
14. Raciocínio lógico. noções básicas da lógica matemática – proposições, problemas com tabelas .....	121
15. Argumentação .....	124
16. Associação lógica .....	127
17. Verdades e mentiras – resolução de problemas .....	131
18. Diagramas lógicos .....	133
19. Casa de pombos.....	135
20. Orientação espacial e temporal. sequências lógicas.....	136

## Conhecimentos Gerais

1. Atualidades e conhecimentos relativos a aspectos culturais, econômicos, geográficos, históricos, políticos e sociais do município de Lavras; temas de relevância sobre a sociedade contemporânea em nível regional e estadual .....	145
2. Legislação referente ao território e sua gestão; direitos civis e sociais, políticas públicas e questões ambientais relacionadas ao município de Lavras e região .....	145

## Informática

1. Sistemas operacionais – conhecimentos do ambiente windows 10: organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear) .....	153
2. Editor de texto microsoft word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta .....	173
3. Planilha eletrônica microsoft excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados .....	181
4. Software de apresentações powerpoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações... ..	188
5. Criação, manipulação e utilização de formulários no google e abstração dos dados preenchidos. criação, manipulação e utilização e compartilhamento do drive do google .....	195
6. Segurança. conceitos de segurança da informação. classificação da informação, segurança física e segurança lógica. análise e gerenciamento de riscos. ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade.....	197
7. Lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD).....	203
8. Conhecimentos de internet: noções básicas; navegadores (microsoft edge, google chrome e firefox) .....	217
9. Correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens).....	221

## Conhecimentos específicos Técnico em Enfermagem

1. Lei do exercício profissional .....	229
2. Código de ética do profissional de enfermagem .....	237
3. Humanização da assistência de enfermagem .....	246
4. Processo de enfermagem .....	247

---

## ÍNDICE

---

5. Segurança do paciente.....	251
6. Técnicas de enfermagem para execução de cuidados à saúde: prevenção e controle de infecções, biossegurança.....	256
7. Sinais vitais.....	263
8. Princípios da administração de medicamentos (legislação, vias, doses e cálculos, técnicas e cuidados de enfermagem no preparo e administração de medicamentos) .....	277
9. Feridas: cuidados de enfermagem e prevenções de lesões cutâneas .....	283
10. Cuidados de enfermagem em: higienização .....	288
11. Movimentação ativa e passiva; transporte do paciente .....	297
12. Administração de dietas (oral, enteral e parenteral) .....	298
13. Coleta de material para exame; exames diagnósticos de baixa e média complexidade.....	308
14. Oxigenoterapia .....	313
15. Hemotransfusões.....	315
16. Cateterismos.....	319
17. Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva .....	322
18. Ventilação mecânica .....	325
19. Registro de enfermagem.....	326
20. Suporte básico de vida na assistência de enfermagem em urgências e emergências clínicas, cirúrgicas e traumáticas.....	327
21. Assistência de enfermagem a pacientes com arboviroses: dengue, chicungunha e zica.....	332

# LÍNGUA PORTUGUESA

**SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; SINONÍMIA; ANTONÍMIA; HOMONÍMIA; POLISSÊMIA; SENTIDO PRÓPRIO E SENTIDO FIGURADO**

A **Estilística** é um ramo da Linguística que se dedica ao estudo das formas de expressão da linguagem e dos efeitos que elas produzem na comunicação. Seu foco principal está nas **escolhas linguísticas que os falantes fazem ao produzir um texto** — sejam essas escolhas lexicais, sintáticas, morfológicas ou fonológicas — e na maneira como tais decisões moldam o estilo individual ou coletivo de uma produção textual. Diferentemente da gramática normativa, que se ocupa de regras de correção, a estilística busca **compreender o funcionamento expressivo da linguagem**, analisando as possibilidades de variação que a língua oferece dentro dos limites da aceitabilidade e da significação.

No contexto dos concursos públicos, o conhecimento de noções de estilística é fundamental, sobretudo nas questões de interpretação de textos, reescritura, análise de coesão e coerência, além daquelas que tratam de figuras de linguagem e de variações semânticas. A capacidade de perceber o valor expressivo das palavras, a organização sintática e os efeitos de sentido que essas escolhas promovem está diretamente ligada à **competência leitora exigida pelas bancas examinadoras**, como Cebraspe, FGV, FCC e outras.

A estilística opera no plano da **linguagem em uso**, ou seja, ela considera que cada escolha linguística feita por um autor tem um motivo contextual, histórico, psicológico ou ideológico. Por isso, esse campo se afasta da ideia de certo ou errado e se aproxima da noção de **adequação comunicativa**, ou seja, da pertinência de uma construção linguística em relação à intenção do falante, ao gênero textual, ao interlocutor e à situação de uso.

Outro ponto importante é compreender a diferença entre **estilo e norma linguística**. Enquanto a norma diz respeito às regras gramaticais compartilhadas por uma comunidade linguística, o estilo refere-se à **maneira particular com que o indivíduo ou grupo social manipula essas regras** para produzir efeitos específicos no discurso. Assim, dois textos gramaticalmente corretos podem ter estilos completamente diferentes, dependendo do vocabulário utilizado, da construção frasal, do uso de figuras de linguagem, entre outros fatores.

A Estilística não é apenas uma ferramenta de análise literária, como se pensava tradicionalmente. Ela é um **instrumento analítico aplicável a todos os tipos de textos**, sejam literários, jornalísticos, publicitários, técnicos ou acadêmicos. Isso porque qualquer ato comunicativo envolve decisões linguísticas que podem ser avaliadas do ponto de vista estilístico, desde uma manchete de jornal até um parágrafo de um edital público.

Em provas de concurso, é comum que a estilística esteja presente de maneira **implícita nas questões de interpretação**, especialmente quando se pede para identificar os efeitos de sentido de uma expressão, os impactos da substituição de uma palavra ou a consequência de uma alteração na ordem dos elementos da frase. Para responder corretamente a esse tipo de questão, é preciso ir além do reconhecimento das regras gramaticais e compreender **como a forma contribui para a construção do conteúdo**.

Além disso, a estilística contribui para o desenvolvimento de uma **leitura crítica e sensível**, pois estimula o candidato a perceber as nuances da linguagem e a valorizar a intencionalidade por trás de cada escolha feita pelo autor. Isso é particularmente relevante em um contexto de provas que exigem não apenas conhecimento teórico, mas também **habilidade interpretativa e argumentativa**, como é o caso de concursos da magistratura, Ministério Público, defensoria pública e áreas de comunicação institucional.

Portanto, estudar estilística é compreender a linguagem como um instrumento de expressão e de persuasão, em que cada palavra, cada construção frasal, cada figura de linguagem tem uma função específica na produção de sentido. Com isso, o candidato amplia seu repertório analítico, aprimora sua leitura e fortalece sua capacidade de interpretação — competências essenciais para alcançar um bom desempenho nas provas.

## ESCOLHA LEXICAL: PRECISÃO, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO E CARGA EXPRESSIVA

A **escolha lexical** refere-se à seleção das palavras que compõem um texto. Em termos estilísticos, o vocabulário utilizado por um autor revela não apenas o conteúdo da mensagem, mas também a **sua intenção comunicativa**, sua formação cultural, sua relação com o interlocutor e até mesmo sua visão de mundo. No âmbito dos concursos públicos, a análise lexical é essencial para interpretar corretamente textos e identificar os **efeitos de sentido gerados pelo uso intencional de determinadas palavras**, sobretudo em contextos ambíguos, conotativos ou figurados.

A língua portuguesa oferece um vasto repertório de palavras com diferentes graus de formalidade, especificidade, expressividade e origem. Assim, a **seleção lexical** nunca é neutra: ela carrega traços ideológicos, sociais, regionais e culturais. O vocabulário técnico, por exemplo, transmite precisão e objetividade; o vocabulário coloquial aproxima o discurso do interlocutor; já o vocabulário literário pode expressar subjetividade, emoção ou refinamento estético.

### ► A precisão vocabular

A precisão lexical está relacionada à **adequação da palavra à ideia que se deseja transmitir**. Em concursos, é comum que bancas proponham questões em que se pede ao candidato que identifique a palavra mais precisa para determinado contexto, ou

que avalie a perda ou o ganho de sentido decorrente da substituição de um termo. Essa habilidade exige do candidato um vocabulário amplo e sensível às nuances semânticas.

**Exemplo:**

- **Texto original:** *O réu foi absolvido por falta de provas.*
- **Substituição proposta:** *O réu foi liberado por falta de provas.*

Embora “absolvido” e “liberado” possam parecer sinônimos, o primeiro é tecnicamente mais adequado ao contexto jurídico, pois se refere à decisão judicial que declara o réu inocente, enquanto o segundo é vago e menos preciso. A substituição acarreta **perda de exatidão terminológica**, o que pode alterar o entendimento do texto.

**Denotação e conotação:**

Outro aspecto central da escolha lexical é a distinção entre **sentido denotativo** e **sentido conotativo** das palavras. O sentido denotativo é o literal, objetivo, como registrado em dicionários. Já o conotativo é o figurado, simbólico, frequentemente explorado para gerar expressividade, emoção ou criatividade.

**Exemplo:**

- **Denotativo:** *A casa estava escura por causa da falta de luz elétrica.*
- **Conotativo:** *A casa estava escura como a alma de quem a habitava.*

Nesse segundo caso, a escuridão não diz respeito apenas à iluminação, mas transmite uma carga simbólica associada ao estado emocional ou moral do personagem. Essa **ambiguidade semântica** é frequentemente explorada em textos literários, publicitários e opinativos, exigindo do leitor uma interpretação mais apurada.

Em provas, as bancas costumam cobrar esse aspecto em questões que pedem ao candidato que identifique a **função expressiva do vocabulário** ou os **efeitos de sentido gerados por metáforas, metonímias ou outros recursos de linguagem figurada**.

**Carga expressiva do vocabulário:**

Toda palavra carrega consigo uma **carga expressiva**, que pode ser mais ou menos intensa, dependendo do contexto. Essa carga está relacionada à **capacidade da palavra de provocar sentimentos, criar imagens mentais ou reforçar argumentos**. Palavras como “massacre”, “tragédia”, “esperança”, “liberdade”, “escândalo” não apenas informam, mas também **afetam emocionalmente** o leitor.

As bancas podem explorar esse recurso ao solicitar, por exemplo, a análise do efeito de substituições lexicais:

- **Texto original:** *O projeto foi rejeitado com veemência pelos parlamentares da oposição.*
- **Proposta:** *O projeto foi rejeitado pelos parlamentares da oposição.*

A retirada da expressão “com veemência” reduz a carga expressiva do enunciado, tornando a frase mais neutra e menos enfática. Trata-se de uma perda de intensidade que pode alterar significativamente a percepção do leitor sobre o tom do texto.

Além disso, a estilística lexical também está atenta à **valorativa do vocabulário**, ou seja, à impressão subjetiva que certas palavras provocam. Palavras com **conotação positiva** ou **negativa** são constantemente utilizadas em textos argumentativos para persuadir o leitor de determinado ponto de vista.

**Exemplo:**

- **Positivo:** *reforma, avanço, progresso*
- **Negativo:** *retrocessos, desmonte, caos*

A escolha entre esses termos depende do posicionamento ideológico do autor e influencia diretamente o julgamento do leitor. Detectar essas nuances é um diferencial importante para o candidato.

**Registros de linguagem e variação lexical:**

Por fim, é importante lembrar que o vocabulário pode variar conforme o **nível de formalidade** do texto: o registro formal é mais comum em textos acadêmicos, jurídicos, científicos e administrativos; já o registro informal aparece com mais frequência em diálogos, crônicas, textos publicitários e produções literárias de caráter popular.

**CONSTRUÇÃO SINTÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE ESTILO**

A **construção sintática** é outro elemento central na estilística textual, pois está diretamente relacionada à forma como as ideias são organizadas e encadeadas no discurso.

A sintaxe, ao articular as palavras e orações em estruturas gramaticais coerentes, **contribui para a clareza, ênfase, ritmo e expressividade do texto**. Em termos estilísticos, o modo como um autor estrutura suas frases — com períodos longos ou curtos, sintaxe direta ou indireta, uso de coordenação ou subordinação — revela intenções comunicativas específicas e exerce forte influência nos efeitos de sentido.

Nos concursos públicos, questões que envolvem reescrita, identificação de efeitos de sentido e análise de coesão textual muitas vezes exploram variações sintáticas que afetam a interpretação do texto.

► **Ordem dos termos e inversão sintática**

A ordem canônica da frase em português — sujeito + verbo + complementos — pode ser alterada com finalidades estilísticas. A **inversão sintática** (ou hipérbato) é uma estratégia usada para dar ênfase a um termo, criar ritmo ou simplesmente atender a exigências estilísticas específicas de gêneros como o literário ou o poético.

**Exemplo:**

- **Ordem direta:** *O poeta escreveu o verso com emoção.*
- **Ordem invertida:** *Com emoção, escreveu o verso o poeta.*

# MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

**MATEMÁTICA. NÚMEROS – CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS. OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS. OPERAÇÕES COM FRAÇÕES, REPRESENTAÇÃO DECIMAL, NÚMEROS DECIMAIS PERIÓDICOS E NÃO PERIÓDICOS**

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

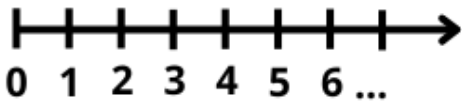
**CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )**

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



► **Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

**Adição**

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

**Subtração**

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

**Multiplicação**

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

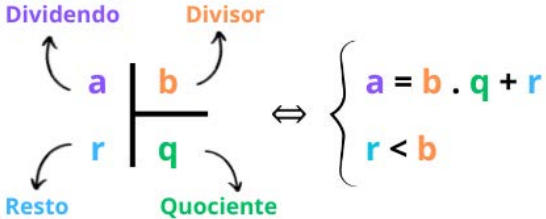
Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ .

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto " . ", para indicar a multiplicação.

**Divisão**

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo:  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo:  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

**Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais**

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:**  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:**  $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:**  $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:**  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:**  $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:**  $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:**  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:**  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
<b>João</b>	1750	2245
<b>Maria</b>	850	2320
<b>Nulos</b>	150	217
<b>Branços</b>	18	25
<b>Abstenções</b>	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18.$

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Resolução:

Divisão:  $32 \div 6 = 5$  grupos completos, com  $32 - (6 \times 5) = 2$  alunos sobrando.

Resposta: B.

# CONHECIMENTOS GERAIS

**ATUALIDADES E CONHECIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS CULTURAIS, ECONÔMICOS, GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS; TEMAS DE RELEVÂNCIA SOBRE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA EM NÍVEL REGIONAL E ESTADUAL**

## A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurreiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto ao conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurreiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

**LEGISLAÇÃO REFERENTE AO TERRITÓRIO E SUA GESTÃO; DIREITOS CIVIS E SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E QUESTÕES AMBIENTAIS RELACIONADAS AO MUNICÍPIO DE LAVRAS E REGIÃO**

## ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL E INSTRUMENTOS DE GESTÃO EM LAVRAS

A organização do território de um município é um reflexo direto da forma como ele é administrado, planejado e governado. Em Lavras, cidade localizada no sul de Minas Gerais, essa organização territorial é determinada por uma série de leis, planos e diretrizes que buscam garantir o desenvolvimento urbano equilibrado, a preservação ambiental e o bem-estar social da população.

### ► Estrutura do território municipal

O município de Lavras é dividido administrativamente em áreas urbanas e rurais. Essa delimitação permite que o poder público organize melhor os serviços, investimentos e políticas públicas. No espaço urbano, por exemplo, existem bairros com características diversas: zonas residenciais, comerciais, industriais e áreas institucionais. Já na zona rural, predominam propriedades voltadas à agricultura, pecuária e preservação ambiental.

A delimitação do perímetro urbano, instrumento básico do planejamento municipal, define os limites onde o município pode investir em infraestrutura urbana e aplicar normas específicas de uso e ocupação do solo.

► **Plano Diretor: principal instrumento de gestão territorial**

O Plano Diretor é o principal instrumento da política de desenvolvimento urbano e territorial de qualquer município com mais de 20 mil habitantes, como determina o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Lavras possui um Plano Diretor atualizado, que define as diretrizes para o crescimento e ordenamento do município a curto, médio e longo prazo.

Esse plano estabelece regras sobre:

- Uso e ocupação do solo
- Mobilidade urbana
- Habitação e regularização fundiária
- Zoneamento urbano
- Proteção ambiental
- Acessibilidade e infraestrutura

O Plano Diretor é elaborado com participação popular, por meio de audiências públicas e consultas à população, garantindo que as decisões reflitam as necessidades locais.

► **Leis complementares ao Plano Diretor**

Além do Plano Diretor, existem outras leis que complementam e detalham as ações previstas para a organização do território em Lavras. Entre elas estão:

- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo: define onde e como construções podem ser feitas, determinando índices de aproveitamento, recuos, altura máxima de edifícios, etc.
- Código de Obras e Edificações: estabelece normas técnicas e legais para construções dentro do município.
- Código de Posturas Municipais: trata das normas de convivência social e uso dos espaços públicos.
- Leis ambientais locais: regulamentam o uso de áreas verdes, nascentes, matas ciliares e estabelecem critérios para o licenciamento ambiental.

Essas legislações formam um arcabouço jurídico que orienta o desenvolvimento urbano sustentável da cidade.

► **Instrumentos de gestão urbana previstos no Estatuto da Cidade**

Lavras pode se valer também de instrumentos previstos no Estatuto da Cidade para aplicar uma gestão territorial mais justa e eficiente. Alguns exemplos são:

- Outorga Onerosa do Direito de Construir: permite ao poder público cobrar para autorizar construções acima dos limites básicos de aproveitamento do terreno.
- IPTU progressivo: utilizado para combater a especulação imobiliária e estimular o uso adequado dos terrenos urbanos.
- Regularização fundiária: promove a legalização de áreas ocupadas de forma irregular, garantindo moradia digna e segurança jurídica para os moradores.
- Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS): áreas destinadas à moradia popular e à regularização de assentamentos precários.

Esses mecanismos possibilitam uma atuação mais ativa do município no controle do uso do território, ampliando o acesso a moradia, infraestrutura e serviços.

► **Desafios locais na gestão do território**

Apesar dos instrumentos legais disponíveis, Lavras enfrenta desafios comuns a muitos municípios de médio porte:

- Crescimento urbano desordenado em áreas periféricas
- Ocupações irregulares em áreas de risco ou de preservação ambiental
- Dificuldade de atualização e aplicação efetiva do Plano Diretor
- Pressão do setor imobiliário sobre áreas verdes
- Falta de integração entre planejamento urbano e transporte público

Superar essas dificuldades depende de planejamento técnico, vontade política, investimento público e, sobretudo, da participação ativa da população nos processos de decisão.

► **Participação da população na gestão territorial**

A gestão democrática do território é um princípio fundamental da legislação brasileira. Em Lavras, a população pode participar por meio de:

- Conselhos municipais (como o Conselho da Cidade ou de Meio Ambiente)
- Audiências públicas sobre mudanças no Plano Diretor ou novas leis urbanísticas
- Denúncias ao Ministério Público ou à Prefeitura sobre irregularidades urbanísticas
- Participação em associações de bairro e movimentos sociais

Essa participação fortalece o controle social, garantindo que as decisões sobre o território levem em consideração as reais necessidades da comunidade.

A organização territorial de Lavras, guiada por seu Plano Diretor e por outras leis específicas, é essencial para o equilíbrio entre crescimento urbano, preservação ambiental e qualidade de vida.

Por meio de uma gestão integrada e participativa, o município busca enfrentar seus desafios e promover o desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações.

**DIREITOS CIVIS E SOCIAIS NO CONTEXTO MUNICIPAL**

O exercício da cidadania no âmbito municipal se concretiza a partir da efetivação dos direitos civis e sociais. Em Lavras, como em qualquer município brasileiro, esses direitos são garantidos pela Constituição Federal, mas sua aplicação prática depende fortemente da atuação das gestões locais.

Neste contexto, compreender como os direitos civis e sociais se expressam no cotidiano da população lavrense é essencial para avaliar o nível de justiça social e inclusão da cidade.

# INFORMÁTICA

**SISTEMAS OPERACIONAIS – CONHECIMENTOS DO AMBIENTE WINDOWS 10: ORGANIZAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS; OPERAÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, EXCLUIR E RENOMEAR)**

**Windows 10**  
 O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

**Principais Características e Novidades**

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

**Instalação do Windows**

- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

**Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear**

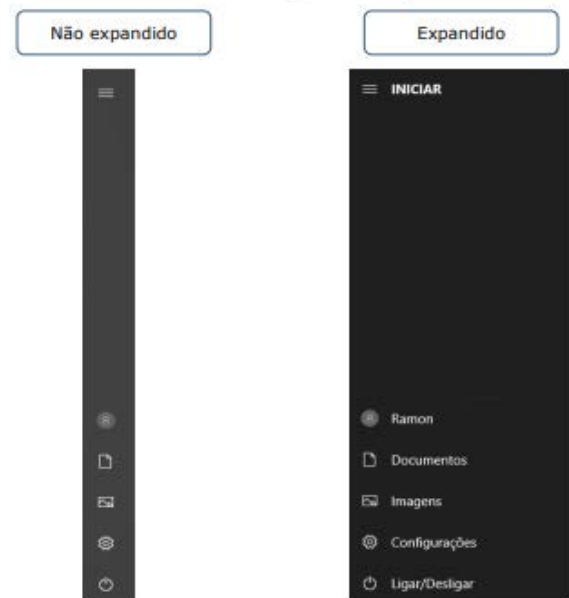
**Botão Iniciar**

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



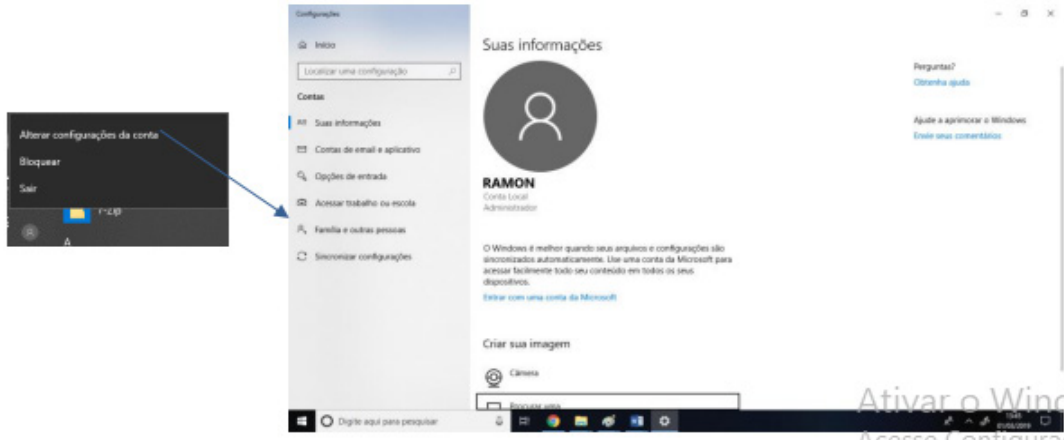
Menu Iniciar

**Expandir:** botão utilizado para expandir os itens do menu.



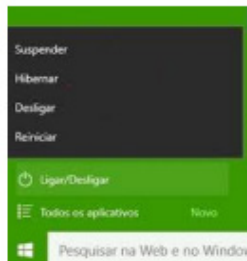
Botão Expandir

**Conta:** apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

**Ligar/Desligar:** a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

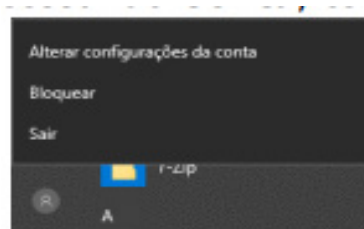
**a) Reiniciar:** reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

**b) Suspender:** leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

**c) Hibernar:** opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

Além dessas opções, acessando Conta, temos:



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que trata sobre o exercício da enfermagem no Brasil. Ele estabelece as normas e diretrizes para o trabalho de Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiros, além de definir suas funções e competências. Esse decreto é importante porque organiza e formaliza a profissão, garantindo segurança e regulamentação para os trabalhadores da área e para a sociedade que depende desses serviços.

### PILARES PRINCIPAIS DO DECRETO

#### ► Exclusividade do Exercício Profissional da Enfermagem

O exercício da enfermagem em suas diferentes categorias – enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros – é restrito a profissionais habilitados e registrados nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Apenas esses profissionais podem desempenhar funções de enfermagem, garantindo o controle da qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.

#### ► Definição de Competências Específicas

O decreto detalha as funções e atribuições específicas para cada nível profissional da enfermagem:

- **Enfermeiros:** Realizam atividades mais complexas, como planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de enfermagem, além de prestar cuidados diretos a pacientes graves e prescrever cuidados e medicamentos dentro de programas de saúde pública.
- **Técnicos de Enfermagem:** Auxiliam o enfermeiro no planejamento e execução de cuidados e realizam atividades de assistência de enfermagem, exceto aquelas de maior complexidade e que sejam privativas do enfermeiro.
- **Auxiliares de Enfermagem:** Executam tarefas de assistência sob supervisão, como administração de medicamentos, realização de curativos e cuidados básicos com o paciente.
- **Parteiros:** Prestam assistência ao parto normal, cuidam da gestante e do recém-nascido, observando as condições para garantir segurança no parto.

#### ► Supervisão e Organização Hierárquica

O decreto estabelece que as atividades dos técnicos e auxiliares de enfermagem devem ser exercidas sob a supervisão direta de um enfermeiro. Isso garante uma cadeia hierárquica clara na organização das atividades de enfermagem, promovendo segurança e eficiência nos cuidados de saúde.

#### ► Prescrição e Cuidado Privativos do Enfermeiro

A prescrição da assistência de enfermagem e a realização de cuidados de maior complexidade técnica são funções privativas do enfermeiro, que também é responsável por atuar em situações de risco de vida e tomada de decisões imediatas. O enfermeiro também é o profissional autorizado a emitir pareceres e realizar auditorias no âmbito da enfermagem.

#### ► Participação na Equipe de Saúde e Programas de Saúde Pública

O enfermeiro, como membro integrante da equipe de saúde, participa diretamente do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde pública. Isso inclui:

- Prevenção e controle de doenças transmissíveis.
- Educação em saúde, promovendo medidas preventivas e de promoção da saúde.
- Implementação de medidas de segurança e controle de infecções hospitalares.
- Participação na prescrição de medicamentos em programas de saúde pública, conforme as rotinas institucionais.

#### ► Registro e Responsabilidade Ética

O decreto exige que todos os profissionais de enfermagem sigam o Código de Deontologia da Enfermagem, que regula as normas de conduta ética. Além disso, é obrigatória a anotação em prontuário das atividades realizadas, para fins de controle e estatísticas.

#### ► Educação Continuada e Desenvolvimento Profissional

Os profissionais de enfermagem devem participar de programas de educação continuada e treinamentos para aprimorar suas habilidades e se manterem atualizados nas práticas da profissão. O decreto também destaca a importância da participação em programas de treinamento de pessoal de saúde e em concursos para cargos na área.

Esses pilares garantem a organização e qualidade da enfermagem no Brasil, estabelecendo uma base sólida para a segurança dos pacientes e a eficiência dos serviços de saúde.

### **ESTRUTURA E RESPONSABILIDADES NO DECRETO Nº 94.406/87**

O Decreto nº 94.406/87 define a estrutura hierárquica e as responsabilidades de cada profissional da equipe de enfermagem, dividindo-os em enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros. Cada categoria possui funções específicas e atua em níveis diferentes de complexidade, sempre respeitando o grau de habilitação e o nível de responsabilidade de cada um. Abaixo estão detalhadas as responsabilidades de cada categoria profissional, conforme o decreto:

#### ► **Enfermeiros**

Os enfermeiros são profissionais com maior nível de responsabilidade dentro da equipe de enfermagem. Eles realizam atividades de maior complexidade técnica e têm a função de liderança e supervisão da equipe. Suas responsabilidades incluem:

#### **Funções Privativas dos Enfermeiros:**

**Direção e chefia de enfermagem:** O enfermeiro tem a atribuição exclusiva de dirigir os órgãos de enfermagem em instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas. Também pode ser responsável pela chefia de serviços e unidades de enfermagem.

▪ **Planejamento e coordenação:** O enfermeiro é o responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem, assegurando que os cuidados prestados estejam de acordo com os padrões de qualidade.

▪ **Consultoria e auditoria:** Realiza consultoria e auditoria sobre assuntos relacionados à enfermagem e pode emitir pareceres técnicos sobre a assistência prestada.

▪ **Prescrição de cuidados:** Pode prescrever a assistência de enfermagem e realizar consultas de enfermagem, decidindo as intervenções apropriadas para cada paciente.

▪ **Cuidados complexos:** Presta cuidados diretos a pacientes graves ou em risco de vida, sendo responsável por procedimentos de maior complexidade técnica, que exigem conhecimentos científicos aprofundados e a tomada de decisões imediatas.

#### **Funções do Enfermeiro como Integrante da Equipe de Saúde:**

▪ **Participação no planejamento de saúde:** O enfermeiro integra as equipes de planejamento das ações de saúde pública, colaborando na elaboração, execução e avaliação de programas e planos assistenciais.

▪ **Controle de infecções e doenças transmissíveis:** Participa ativamente na prevenção e controle de infecções hospitalares e doenças transmissíveis, sendo membro das comissões responsáveis por essas atividades.

▪ **Assistência à gestante e ao recém-nascido:** O enfermeiro também está envolvido na assistência integral à saúde da gestante, parturiente e recém-nascido, promovendo o cuidado durante o pré-natal e o parto.

#### ► **Técnicos de Enfermagem**

Os técnicos de enfermagem são profissionais de nível técnico que atuam em atividades auxiliares sob a supervisão de um enfermeiro. Suas responsabilidades envolvem assistência direta ao enfermeiro e a execução de cuidados intermediários.

#### **Responsabilidades dos Técnicos de Enfermagem:**

▪ **Assistência ao enfermeiro:** Auxiliam o enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de enfermagem, além de prestar cuidados diretos a pacientes em estado grave.

▪ **Prevenção e controle:** Auxiliam na prevenção e controle de doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica e no controle sistemático de infecções hospitalares.

▪ **Execução de cuidados diretos:** Realizam atividades de assistência de enfermagem, exceto aquelas que são de competência exclusiva do enfermeiro, como a prescrição de cuidados complexos.

▪ **Atuação em equipe:** Participam da equipe de saúde, contribuindo para o cumprimento dos objetivos dos programas de saúde, como os voltados para educação sanitária e promoção de saúde.

#### ► **Auxiliares de Enfermagem**

Os auxiliares de enfermagem são profissionais de nível médio, cuja atuação está focada na execução de atividades auxiliares da enfermagem, sempre sob a supervisão do enfermeiro. As suas funções são mais básicas em comparação às dos técnicos e enfermeiros.

#### **Responsabilidades dos Auxiliares de Enfermagem:**

▪ **Preparo de pacientes:** São responsáveis por preparar os pacientes para consultas, exames e tratamentos, além de auxiliar os profissionais de saúde em diversas atividades assistenciais.

▪ **Administração de medicamentos:** Podem administrar medicamentos por via oral e parenteral (exceto medicações mais complexas), sob prescrição e supervisão.

▪ **Cuidados gerais:** Prestam cuidados básicos, como realizar curativos, aplicar oxigenoterapia, nebulização e controle hídrico, além de realizar testes simples e coletar materiais para exames laboratoriais.

▪ **Assistência pré e pós-operatória:** Participam da assistência ao paciente no período pré e pós-operatório, auxiliando no preparo e acompanhamento do paciente.

▪ **Atividades rotineiras:** Cuidam da higiene e conforto dos pacientes, zelam pela segurança, e são responsáveis pela limpeza e organização dos materiais e equipamentos utilizados.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui!** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**